

JUSTIFICATIVA

**Biografia do Padre Gilson Sobreiro de Araújo**

Gilson Sobreiro de Araújo nasceu em 27 de março de 1970, em uma Cidade ao Norte do Estado do Pará. Filho de pais católicos, teve sua educação alicerçada por sólidos valores éticos, morais e religiosos, sendo o terceiro filho num grupo de quatro irmãos: dois irmãos e uma irmã. Sua infância transcorreu dentro da normalidade de toda criança, com brincadeiras de rua com os irmãos, estudos, catequese, etc.

Aos 15 anos de idade ingressou no Seminário, onde teve sua primeira experiência religiosa. Após sete anos de estudos, seu coração bateu mais forte pela missão em prol dos mais necessitados, ingressando numa Congregação Missionária, os "Oblatos de Maria Imaculada", sendo ordenado sacerdote em julho de 1999. Formou-se em Teologia na ITESP e Filosofia pela USF, especializando-se em Arqueologia Indígena no Núcleo de Altos Estudos da Amazônia ( NAEA-PA ) resultando em sua sólida e ampla formação intelectual.

Após sua ordenação, Padre Gilson seguiu para uma experiência missionária na França e Alemanha. Na França, na localidade de Strasbourg, presta trabalhos assistenciais voluntários para refugiados do Vietnã e Sri Lanka. Após essas atividades, retornou para São Paulo, ingressando no curso de Mestrado, na área de Antropologia da PUC-SP, sonhando após, seguir em missão para a Índia.

Nesse período, meados do ano de 2000, começou a desenvolver também, trabalhos com nossa juventude, principalmente a mais carente e desassistida, envolvida com problemas de drogas e menores infratores. Nesse período, Padre Gilson tem uma experiência muito forte com Deus, quando então inicia seu caminho de "conversão", que implica em despojamento, austeridade de vida, pobreza e entrega radical ao serviço de Deus, que guiarão, a partir desse momento, sua via e suas obras junto a sociedade.

A partir de então, Padre Gilson troca o centro de São Paulo, local dotado de completa infraestrutura urbana, material e econômica, pela periferia, onde há carência absoluta de condições dignas de vida para a população e ausência quase total de presença do poder público e estrutura urbana, onde as condições de vida da população beiram o limite da subsistência humana. Nessa realidade precária, prioriza o trabalho junto as populações das favelas, buscando dar amparo e instrumentos de luta e melhores condições de vida para os menos favorecidos, começando a construir sua obra social que seria conhecida como a "Fraternidade Missionária " O Caminho", local onde reside atualmente e sede de seus trabalhos junto a comunidades carentes da Zona Leste e Sul da Capital, e até de outros Estados da Federação.

Nos dias de hoje, as atividades desenvolvidos pela "Fraternidade Missionária " O Caminho" se expandiram muito, abrangendo trabalhos assistenciais, de recuperação e reinserção

familiar e social de jovens e adultos e de apoio a populações carentes em situações de vulnerabilidade social, junto as seguintes Instituições, Entidades ou Comunidades:

- FEBEM's,: menores infratores, nos complexos de Tatuapé e Vila Maria;
  - Penitenciárias: Hospital Penitenciário; Cadeião de Pinheiros; Cadeião de Santo André;
  - População de Rua: Praça da Sé; Vale do Anhangabaú; Viaduto Guadalajara; Bairros de Santo Amaro e Penha, além das cidades de Mauá e Santo André;
  - Comunidades Terapêuticas para Dependentes Químicos, objetivando sua reinserção familiar e social, nas comunidades e bairros de São Mateus, Parelheiros e na cidade de Santo André;
  - Centro de Solidariedade Madre Tereza de Calcutá, atendendo idosos com deficiência física e/ou psíquica, abandonados pelos responsáveis nas ruas, na localidade de Vila Natal;
  - Casa de Acolhida para mulheres em situação de Rua, na cidade de Mauá;
  - Distribuição de Cestas Básicas a famílias carentes, nas periferias da Zona Leste e Sul, da Capital;
  - Acompanhamento sócio-religioso, a famílias da periferia da Capital;
- Além de todas essas atividades e obras sociais, sempre voltadas para a parcela mais carente e indefesa da sociedade, Padre Gilson também desenvolveu as seguintes atividades, em Estados do Norte do País:
- Trabalhou com a população Indígena do Pará, na tribo Chicrim, levando a eles conhecimentos que lhes propiciaram um desenvolvimento econômico sustentável, nas áreas que ocupam;
  - Membro ativo do Núcleo de Pesquisa e Investigação da Cultura popular Amazônico-Ribeirinho - Pará.

Por todos os trabalhos realizados e obras desenvolvidas, sempre direcionados a população mais carente da sociedade e também voltados as minorias sociais, Padre Gilson, embasado em sua sólida formação religiosa e intelectual, sempre adotou posturas claras e conscientes, no embate gigantesco contra as desigualdades sociais e economicas que ainda prevalecem em amplos setores de nossa Cidade e País, não tendo medo de arregaçar as mangas e enfrentar os poderosos ou sujar as vestes para atender a quem necessite. Enfim, o Padre Gilson Sobreiro de Araújo, é um ser humano exemplar e digno, sendo sua obra e vida objetos da mais alta admiração e honraria, por parte desta nossa Casa de Leis e desta Capital, que ele ajuda a tornar mais humana e mais justa.